Teste de Preparação

Português

Autor: Francisco Cubal

PADRÃO

O esforço é grande e o homem é pequeno.
Eu, Diogo Cão, navegador, deixei
Este padrão ao pé do areal moreno
E para diante naveguei.

A alma é divina e a obra é imperfeita.
Este padrão sinala ao vento e aos céus
Que, da obra ousada, é minha a parte feita:
O por-fazer é só com Deus.

E ao imenso e possível oceano
Ensinam estas Quinas, que aqui vês,
Que o mar com fim será grego ou romano:
O mar sem fim é português.

E a Cruz ao alto diz que o que me há na alma
E faz a febre em mim de navegar
Só encontrará de Deus na eterna calma
O porto sempre por achar.

Fernando Pessoa

(Ilustração de Carlos Alberto Santos – Fonte:
http://www.historia.com.pt/Mensagem/MarPortugues/Padrao.htm)

1. Explique o primeiro verso, identificando a figura de estilo que o estrutura.
2. Apresente os traços caracterizadores de Diogo Cão.
   2.1. Esclareça o significado dos dois últimos versos da segunda estrofe.
3. Explicite a intencionalidade da afirmação "O mar sem fim é português" (v.12).
4. Justifique o título do poema tendo em conta a estrutura da obra em que se integra.